

ao modo de animais ferozes, enlouquecidos no campo.

—O—

Leitor amigo, este volume desprestensioso é migalha do nosso esforço em favor da paz, que te colocamos nas mãos, com a finalidade de despertarmos todos para o amor que o Cristo nos ensinou, conscientes que estamos de que só a luz espiritual no íntimo da individualidade humana pode renovar o caminho das criaturas.

—O—

Reconhecemos a simplicidade de nossas ilações, mas sabemos que a chama de uma vela, conquanto pequenina é capaz de rechaçar as forças da escuridão.

*Emmanuel
Uberaba, 28 de Junho de 1992*

Terra nossa escola

Contempla a beleza da Terra - a nossa velha escola - para que a treva do pessimismo não te negreje a estrada anulando-te o tempo na regeneração do destino.

—O—

Não será fazer lirismo inoperante, mas sim descerrar os olhos no painel das realidades objetivas:

Repara o sol que é luz sublime e infatigável ...

O céu a constelar-se em turbilhões de estrelas, novas pátrias de luz, exaltando a esperança...

A fonte que se entrega, mitigando-te
a sede...

A árvore generosa a proteger-se os pas-
sos...

A semente minúscula abrindo-se em
flor e pão...

O lar aconchegante a guardar-te, dito-
so...

—O—

Tudo no altar da natureza é prazer de
auxiliar e alegria de servir.

—O—

Entretanto, muitas vezes, trazemos em
nós próprios, tristeza e crueldade por tóxi-
cos da vida.

—O—

E renascentes do ontem, cujos minu-
tos gastamos na edificação do próprio infor-
túnio, temos o coração como um pote de fel,
aniquilando em nós as bênçãos da alegria.

—O—

Não podemos negar a condição de es-
píritos prisioneiros, quando se nos desdo-
bra a experiência no corpo, entretanto, é nes-
se cárcere oportuno e valioso que recapitu-
lamos as nossas lições perdidas.

—O—

É na veste da carne que tornamos ao
adversário do pretérito, à afeição mal vivida,
ao obstáculo que se fez resultado de nossa
própria incúria.

—O—

Não há, na Terra, mal senão em nós
mesmos - mal de nossa rebeldia multi-
milenária diante da Eterna Lei gerando os ma-
les que nos marcam a imprevidência...

—O—

Descerremos, desse modo, as portas de
nossa alma à luz da grande compreensão e
buscando aprender com os recursos do
mundo, que nos amparam em nome da Pro-
vidência, reajustemo-nos no amor que en-
tende e auxilia, purifica e serve sempre, na
certeza de que, refletindo em nós os Propó-
sitios Divinos do bem que nunca morre, en-
contraremos, desde agora, nas complexida-
des e nevoeiros da Terra, o precioso trilho
de nossa ascensão para o Céu.